

## VISÃO DO CORREIO

# Combate ao câncer infantil

Diagnóstico precoce é fundamental no tratamento e nas chances de sucesso em uma doença. No caso do câncer infantil, perceber os sinais e sintomas em crianças e jovens para agir rapidamente reduz o impacto do tumor na qualidade de vida deles e aumenta a possibilidade de cura. Isso porque a neoplasia é a doença que mais mata crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Responde por cerca de 8% das mortes infantis.

O Inca estima 8.460 novos casos de câncer infantil no Brasil para cada ano do triênio 2020/2022, sendo 4.310 em homens e 4.150 em mulheres. Nas últimas décadas, o avanço no tratamento da doença aumentou em mais de 84% a chance de sobrevida por mais de cinco anos. Em muitos casos, e dependendo do tipo de tumor, a cura atinge até 80% dos pacientes.

No mundo, são estimados 215 mil novos casos por ano em crianças menores de 15 anos e cerca de 85 mil em adolescentes entre 15 e 19 anos, segundo dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer.

Para conscientizar sobre a doença, a Childhood Cancer International (CCI) criou em 2002 o Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantil: 15 de fevereiro. Apesar dessa data específica, a campanha ocorre durante todo o ano em nível global para divulgar informações sobre o câncer que acomete essa faixa etária e a importância do diagnóstico precoce e início imediato do tratamento para aumentar as chances de cura.

Os tipos de câncer mais comuns em crianças e adolescentes são as leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas. Mas outros cânceres ocorrem com frequência nessa faixa etária, como o neuroblastoma (de células do sistema nervoso periférico), o tumor de Wilms (renal), a retinoblastoma (que atinge a retina) — quem acometeu Lua, filha do apresentador Tiago Leifert —, o tumor germinativo (das células que originam os ovários e testículos), a osteossarcoma (nos ossos) e os sarcomas

(nas partes moles).

Pais e responsáveis devem ficar atentos à saúde geral das crianças e dos adolescentes e observar qualquer alteração ou queixa que elas apresentam. Levar os filhos periodicamente ao médico e fazer exames de rotina são parte do acompanhamento que não pode ser deixado de lado.

Alguns sinais que merecem ser investigados são caroços ou inchaços em qualquer parte do corpo, especialmente se forem indolores, sem febre ou sinais de infecção, hematomas ou sangramentos sem razão aparente, inchaço abdominal, alterações nos olhos, como pupila branca ou estrabismo repentino, febre, tosse persistente ou falta de ar, perda de peso repentina e inexplicada, fadiga e dores de cabeça, entre outros.

Se a criança apresentar uma queixa persistente, deve-se levar ao médico para investigação. Caso seja diagnosticado um câncer, ela será encaminhada para um centro oncológico para avaliação e definição do tratamento. É importante o papel da família no suporte emocional durante essa jornada para que a criança e o adolescente se sintam seguros e acolhidos. Nesse momento difícil, ajuda profissional, inclusive psicológica, deve ser oferecida para que os familiares e os pacientes possam seguir nessa batalha que costuma durar anos.

Também é fundamental que campanhas como o Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantil sejam divulgadas, porque só com informação é possível ter um olhar diferente e atenção aos sinais e sintomas que podem levar ao diagnóstico precoce e tratamento imediato.

O câncer infantil é considerado um problema de saúde pública, haja vista que é a principal causa de mortes de crianças. No entanto, apresenta elevado índice de cura quando diagnosticado precocemente. Por isso, é essencial criar políticas públicas de saúde no Brasil para assegurar às crianças e adolescentes atendimento, os melhores tratamentos e acesso a medicamentos, bem como acolher e oferecer suporte aos pacientes e seus familiares antes, durante e depois do tratamento.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Pacificador

Bolsonaro promete acabar com a insônia de Vladimir Putin. Viaja decidido a terminar com o arranca-rabo entre Rússia e Ucrânia. Tarefa espinhosa que países como a França, Alemanha e China não conseguiram. Com a flegma habitual e o taxativo e didático “ôkei”, o super-homem, capitão reformado e inquilino do Palácio da Alvorada pretende acabar com a beligerância que ameaça a paz no Ocidente, com falta distribuição de chiclete, leite condensado, farofa, pastel, cachorro-quente e caldo de cana. Convencido do sucesso da sua empreitada, o vitorioso Bolsonaro convidará Putin e Zelensky para um memorável passeio de moto em Brasília, com direito a desbravar as águas do Lago Paranoá com possante jet-sky.

» **Vicente Limongi Netto**, Lago Norte

## Compromisso

Mais uma sexta-feira e a recomposição salarial dos eleitores da Segurança Pública de Brasília, não é anunciado. Como diz a música italiana: parole, parole, parole... Palavras, palavras, palavras... Só resta mesmo uma grande manifestação de policiais militares, civis e bombeiros do DF, em frente ao Palácio do Burity, para o governador se lembrar dos seus votantes. Governador, respeito com seus correligionários!

» **João Coelho Vítoia**, Asa Norte

## Paranoia

Nas minhas mais de sete décadas de vida, sempre cantando com os livros e a mídia impressa, não consigo aceitar a paranoia que coloca tudo na internet e redes. Qualquer informação nos obriga a dialogar com um robô monocórdio e cansativo, que só nos confunde solicitando digitar dezenas de números em nenhum resultado: disque 1 para isso, 2 para aquilo e por aí vai... O pior é quando manda esperar por um atendente. São horas de suplício. É claro que o sistema eletrônico, burlando as leis trabalhistas, aquece as algibeiras das grandes empresas, sem obrigações trabalhistas justas. É uma farsa para burlar o povo de quem só pensa no lucro. Os arautos da modernidade podem ficar tranquilos, não sou contra ela. Encerrando, apenas acho que a máquina nunca substituirá

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Ato I, cena 1. A cultura brasileira entrou numa “frias”. Desce o pano.**

**Ludovico Ribondi** — Noroeste

**Políticos flertando com o nazismo? Coisa horrorosa, é o ovo da serpente no Brasil!**

**Marcos Paulino** — Águas Claras

**Cientistas ingleses alcançam novo patamar de produção de energia por meio da fusão nuclear. Limiar de geração de energia sustentável?**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**A bancada bolsonarista na Câmara segue, como seu líder, na contramão do mundo. Enquanto todos querem comida saudável, ela aprova venenos para a produção de alimentos.**

**Paulo Henrique Evans** — Jardim Botânico

que o sistema financeiro e as empresas e os intermediários que dele participam considerem da forma mais ampla possível os ecossistemas social e natural. A principal razão para isso é que o sistema econômico está inserido numa realidade formada por recursos naturais finitos e seres humanos, e o valor de um ativo está diretamente relacionado ao reconhecimento da possibilidade de gerar fluxos futuros de riqueza. Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), mestre sagrado da poesia, já falava sobre isso em seu belíssimo poema *A flor e a náusea*: “Uma flor nasceu na rua! (...) Uma flor ainda desbotada/ ilude a polícia, rompe o asfalto./ Façam completo silêncio, paralitem os negócios,/ garanto que uma flor nasceu./ (...) É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio” (*A rosa do povo*, 1945).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**, Asa Norte.



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

# Verborragia em alta

Outubro ainda está longe, a janela partidária para troca de partido abre apenas em 3 de março, as convenções partidárias vão ocorrer só a partir de 20 de julho, a campanha começa em 16 de agosto, então, a eleição está distante, certo? Nada disso. É o assunto da vez entre todos os políticos. Em Brasília, com a volta dos trabalhos do Congresso, é nítido: todos só pensam na reeleição ou em quem vai ocupar o Palácio do Planalto a partir de janeiro do ano que vem.

A polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue norteando as conversas. O aumento da verborragia entre os dois candidatos mais bem avaliados nas pesquisas de intenção de voto chama a atenção. O tom subiu bastante na última semana. No Nordeste, tradicional reduto petista e onde não vai bem, Bolsonaro disparou contra o adversário e antecessores. Chamou Lula e o PT de “canalhas”. O filho 03 do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro, seguiu na mesma linha em vídeo divulgado na internet: “Vamos ganhar e jogar o Lula no lixo da história”.

Lula rebateu. Criticou a ida do presidente ao Nordeste e reinvidicou a paternidade da obra de transposição do Rio São Francisco. Se a 33 domingos do primeiro turno da eleição, os ânimos entre os dois principais nomes da corrida presidencial

estão bem acirrados, podemos prever que a metralhadora verbal só vai aumentar a partir de agora. E esse é o grande perigo: provocar o aumento da radicalização entre os eleitores.

Pelo cenário traçado até agora nas pesquisas eleitorais, a tal terceira via tem tido uma enorme dificuldade para embalar. As perspectivas não se mostram as melhores. Lula e Bolsonaro concentram praticamente dois terços do eleitorado, o que aumenta a dificuldade para o avanço de outra candidatura competitiva. O ex-juiz Sergio Moro e o ex-ministro Ciro Gomes são os nomes que mais se aproximam, com 7% das intenções de voto, segundo a mais recente pesquisa Quaest/Genial — Bolsonaro tem 23%. Dessa forma, a desistência de um ou outro nome da disputa presidencial é mais que viável. Político não gosta de ficar sem mandato e uma vaga na Câmara ou no Senado pode muito bem ser a alternativa.

Há, no entanto, que ficarmos de olho no tom da campanha. Baixaria e agressões mútuas não têm espaço. É necessário que os candidatos foquem no melhor para o Brasil, com ideias e plano de ação para tirar o país da grave crise em que está metido, com desemprego na casa dos dois dígitos, juros em alta, baixa atividade econômica, preço da gasolina nas alturas, entre outros. Menos verborragia, mais propostas. É do que precisamos.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e a EPA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade